



conceitos básicos de Economia e Finanças



Conceitos Básicos de Economia e Finanças

O desempenho dos produtos de investimentos depende do que acontece na economia. Sendo assim, vamos apresentar conceitos básicos a respeito do tema.

Começando pelos indicadores econômicos, que são dados estatísticos que medem o desempenho de uma economia.





Indicadores mais utilizados

i) PIB (Produto Interno Bruto)

Representa a soma (em valores monetários) de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região (quer sejam países, estados ou cidades). O PIB é um dos indicadores mais utilizados na macroeconomia com o objetivo de mensurar a atividade econômica de uma região.

ii) índices que acompanham a variação de preços:

- **IPCA** (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) - calculado pelo IBGE, o índice reflete a variação dos preços de uma cesta de produtos e serviços consumidos por famílias com renda entre 1 e 40 salários-mínimos. O período de coleta do IPCA estende-se do dia 01 a 30 do mês de referência. O IPCA é o índice oficial de inflação do país, ou seja, serve para verificar o cumprimento da meta de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional. Além disso, é utilizado para rentabilizar a Nota do Tesouro Nacional Série B (NTN-B), um dos principais títulos públicos negociados no país.

- **IGP-M** (Índice Geral de Preços do Mercado) - Calculado mensalmente pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), é composto pela média ponderada de três outros índices, a saber: IPA- Índice de Preços por Atacado, com peso de 60%; IPC - Índice de Preços ao Consumidor, com peso de 30%; e INCC - Índice Nacional de Custos da Construção, com peso de 10%. Coletado do dia 21 do mês anterior ao dia 20 do mês de referência, com divulgação no final do próprio mês de referência, é comumente utilizado para reajustar contratos de aluguel.

- INPC

iii) taxa de câmbio - indica a equivalência de uma moeda em relação à outra — geralmente em relação ao dólar americano. Como cada país tem sua própria moeda, é necessário estabelecer o valor da moeda de um país em relação à moeda do outro. É definida pela média das negociações no decorrer do dia, para liquidação em dois dias úteis.

iv) taxas básicas de remuneração do capital

Taxa SELIC Over

Calculada e divulgada diariamente Banco Central, representa a taxa média das operações de financiamento por um dia, lastreadas em títulos públicos federais na forma de operações compromissadas. Expressa na forma anual, base de 252 dias úteis, é a taxa, efetivamente, praticada no mercado interfinanceiro;



Taxa CDI

Taxa média das operações realizadas no mercado interfinanceiro pelo prazo de 1 dia, com lastro em CDI

(Certificado de Depósito Interfinanceiro). A taxa é expressa ao ano, base de 252 dias úteis, e é calculada e divulgada

diariamente pela Bolsa de Valores, a B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), onde são registradas e liquidadas as operações;

Índice de Referência aplicado a produtos de investimento

Também conhecido como benchmark, o índice de referência é um parâmetro para análise de retorno dos investimentos. Quando o investidor escolhe determinado investimento ele tem expectativa de certa rentabilidade. O benchmark permitirá que ele observe se essa rentabilidade está sendo alcançada ou não. Os índices de referência variam de acordo com o tipo de investimento feito, ou ainda, de acordo com o objetivo do investimento.

Benchmarks mais utilizados pelo mercado

- Fundos de Renda Fixa e Multimercado: CDI
- Fundo de Ações: Ibovespa

A Néos, por exemplo, tem fundos de renda variável com referência no Ibovespa.

O Ibovespa é um índice de preços que mede o retorno de uma carteira teórica composta pelas ações selecionadas entre as mais negociadas na BOVESPA, em termos de número de negócios e volume financeiro; atualmente 84 ações compõem o Ibovespa. Algumas das ações são a Vale, Banco do Brasil, B3 e Petrobrás ON.

Para uma ação fazer parte do Ibovespa, ela deve:

- estar listada e ser negociada na bolsa;
- ser uma das empresas com maior volume negociado na da bolsa nos últimos três anos (de acordo com o Índice de Negociabilidade);
- ter sido negociada em pelo menos 95% dos pregões nos últimos três anos;
- ter valor médio acima de R\$1,00 nos últimos 3 anos; e
- movimentar um volume financeiro equivalente a pelo menos 0,1% do total do mercado à vista dos últimos três anos.



Destacamos que companhias que estiverem sob regime de recuperação judicial, processo falimentar, situação especial, ou ainda, que estiverem sujeitas a prolongado período de suspensão de negociação, não integram o índice em questão.

Comitê de Política Monetária (Copom)

Instituído com o objetivo de estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa de juros básica da economia (a Taxa Selic Meta, a ser atingida pela Taxa Selic Over). Tem como objetivos: implementar a política monetária; definir a meta da taxa SELIC; analisar o Relatório de Inflação; definir a taxa Selic meta; cumprir a meta de inflação definida pelo Conselho Monetário Nacional. O Copom é um órgão colegiado, composto pelos membros da Diretoria Colegiada do Banco Central do Brasil, que se reúne a cada 45 dias.

Finanças

O juro é a remuneração cobrada pela utilização do dinheiro ao longo do tempo. Como toda mercadoria, o dinheiro, também, tem preço.

A Taxa Nominal de Juros - É a taxa informada pela instituição financeira nas operações correntes, ou seja, é aquela meramente indicativa, é o retorno absoluto do investimento, sem considerar inflação, impostos etc.

A Taxa Real de Juros - representa a receita financeira, livre dos efeitos inflacionários, ou seja, a taxa nominal descontada a inflação do período. Ela será positiva quando a taxa nominal for maior do que a inflação no mesmo período e será negativa quando a taxa nominal for menor do que a inflação no mesmo período.

Exemplo:

Durante um ano, uma pessoa realiza um investimento com uma taxa de juro nominal de 10% e, durante o mesmo período, a inflação registra um aumento de 5%. Nesse caso, como a inflação é menor que a taxa nominal, feitos os cálculos, a taxa de juros real nesse caso é de 4,76%. Portanto, o retorno real do investimento foi de 4,76% enquanto a taxa de juro nominal foi de 10%.



Capitalização Simples

Neste regime, a taxa de juros incide apenas sobre o capital inicial. Exemplo: Uma aplicação de R\$100,00 feita por 3 meses a uma taxa de 2% ao mês. Qual o rendimento acumulado ao final de 3 meses?

Mês	1	2	3
Capital	\$ 100,00	\$ 100,00	\$ 100,00
Juros	\$ 2,00	\$ 2,00	\$ 2,00
Montante	\$ 102,00	\$ 104,00	\$ 106,00

Capitalização Composta

Neste regime, a taxa incide sobre o capital inicial acrescido do juro do período anterior, ou seja, o juro de cada período é gerado pela aplicação da taxa sobre a soma do capital anterior e seus respectivos juros. A mesma aplicação de R\$100,00 feita por 3 meses a uma taxa de 2% ao mês, no sistema de capitalização composta ficaria assim:

Mês	1	2	3
Capital	\$ 100,00	\$ 102,00	\$ 104,04
Juros	\$ 2,00	\$ 2,04	\$ 2,08
Montante	\$ 102,00	\$ 104,04	\$ 106,12

Princípios de Investimentos

Na Teoria Econômica, poupança é a parte da renda pessoal disponível que não foi consumida. Essa parcela é poupada com objetivos de curto, médio e longo prazo, por exemplo: como por exemplo fazer uma viagem internacional em 2 anos ou acumular dinheiro para a aposentadoria. Quando o investidor procura a melhor opção para investir essa poupança, mesmo que intuitivamente, está buscando uma alternativa de investimento que melhor combine os seguintes atributos básicos: rentabilidade, liquidez e segurança. Apesar da dificuldade de encontrar os três atributos em um mesmo investimento, o investidor terá que optar pelo equilíbrio dos fatores que julgar mais importantes.

Rentabilidade

Indica qual foi o ganho (ou perda) que o investidor recebeu em um investimento, em determinado período. Existem formas distintas de



expressar a rentabilidade de um investimento, quais sejam:

- i) Rentabilidade Observada: ganho obtido em uma operação no passado ou até o presente momento, ou seja, trata-se do retorno efetivamente auferido.
- ii) Rentabilidade Esperada: ganho que o investidor acredita que irá receber em um determinado período futuro; trata-se de uma expectativa de retorno.

A rentabilidade pode ser manifestada indicando percentual ou montante em dinheiro.

Exemplos

12% no período ou R\$ 3.000,00; ou em termos relativos a um índice, geralmente, comparando com um benchmark (índice que serve de parâmetro para a rentabilidade de um fundo ou categoria de fundos): o fundo Renda Fixa rendeu 101% do DI durante um ano.

Liquidez

Diz respeito a facilidade e ao prazo em que um ativo se transforma em dinheiro disponível para uso. Traduzindo isto em uma escala, podemos dizer que uma roupa tem mais liquidez do que um carro.

Segurança/Riscos

Está associada à identificação de fatores que representam possíveis ameaças ao capital investido: os riscos. Risco pode ser definido de várias formas e, uma delas, é dizer que risco é a incerteza de alcançar certa rentabilidade esperada, em um dado período, pois, risco está associado à rentabilidade de um investimento de forma inseparável. Para obter maior rentabilidade, o investidor deverá estar disposto a assumir os riscos.

Risco não é ruim! O que é ruim é o risco não gerenciado, ou seja, aquele risco assumido sem o conhecimento ou entendimento do investidor.

Principais Riscos

Riscos inerentes aos investimentos financeiros:

Risco de Mercado – é a parcela do risco de um título que não pode ser diversificada, representa a incerteza dos preços dos ativos em função de variáveis como taxas de juros, taxas de câmbio, preço das ações, dentre outras.

Risco de Liquidez – está relacionado à incapacidade de desembolso financeiro por falta de recursos disponíveis. Na Néos, o risco de liquidez pode ocorrer devido à indisponibilidade de recursos para pagamento



de obrigações e também pode se materializar em situações de estresse no mercado, quando houver diminuição da demanda pelos títulos no mercado ou a demanda estiver condicionada a um elevado desconto no preço dos ativos.

Risco de Crédito – está relacionado à incerteza do recebimento de um valor contratado a ser pago por um tomador de empréstimo, contraparte de um contrato ou emissor de um título, seja por vontade ou incapacidade de honrar suas dívidas.

Perfil de Investidor

Após o conhecimento dos principais fatores para análise de investimentos, o investidor deve analisar três respostas que o ajudarão a nortear a decisão de investimento de forma equilibrada. Antes de mais nada, trata-se de uma autorreflexão para que, através das próprias respostas, o investidor tenha uma ideia de qual é o seu perfil.

Questionamentos que devem ser feitos antes do investimento

- Em que fase da vida eu estou? Acumulação de riqueza, preservação do patrimônio ou usufruto da riqueza acumulada?
- Tenho conhecimento técnico para gerir meus investimentos e tempo disponível para acompanhá-los?
- Como reajo à possibilidade de uma oscilação negativa dos meus investimentos?

Objetivos

Uma vez conhecido o perfil, o investidor precisa traçar objetivos de acordo com as suas necessidades, como por exemplo: aquisição de imóveis, troca de veículo, aposentadoria, viagem de férias. E como último passo deve definir um horizonte de tempo para o alcance de cada objetivo.

Escolha

Tendo estes pontos bem claros, o investidor estará pronto para selecionar produtos que possuam atributos adequados aos seus objetivos.

Exemplos

1 - Um investidor fez a compra de um apartamento com prazo para quitá-lo em 7 anos.

Opções: ele precisará de um investimento que tenha liquidez na data do pagamento e que seja de baixo risco, pois ele tem um compromisso de curto prazo e os seus recursos não devem sofrer oscilação negativa. Um fundo DI, um CDB pós-fixado ou uma poupança seriam



adequados neste caso.

2 - Um investidor quer acumular reserva financeira visando ter recursos suficientes no momento da aposentadoria para manter o padrão de vida compatível com o do último salário recebido.

Opções: neste caso o investimento deve ser mensal, com valores que não comprometam o orçamento, além da realização de aportes esporádicos sempre que tiver uma sobra de capital, visando à acumulação no longo prazo. Fundos de investimento e títulos do tesouro, com longo prazo de resgate seriam adequados neste caso.

É importante que o investidor tenha disciplina e autoconhecimento, de modo que possa traçar estratégias de investimentos bem-sucedidas de acordo com suas necessidades ao longo do tempo.

O mercado financeiro é o ambiente em que ocorre o comércio de títulos e valores mobiliários, onde os excedentes de recursos financeiros são direcionados para o financiamento das empresas e do governo. Para que este mercado funcione de maneira eficiente, o Sistema Financeiro fornece todo o suporte regulatório e de fiscalização através dos seus agentes. Um dos agentes mais conhecidos é a Bolsa de Valores, onde são negociados valores mobiliários, principalmente ações. Conheça aqui como funciona o mercado financeiro do Brasil.

Investimentos Tradicionais

Os investimentos tradicionais são as formas mais conhecidas e utilizadas de aplicar dinheiro no mercado financeiro. Eles se dividem em renda fixa e renda variável, cada uma com suas características, riscos e retornos. Os investimentos tradicionais são considerados mais estáveis, previsíveis e líquidos, sendo amplamente conhecidos e negociados em mercados abertos, como a Bolsa de Valores.

Investimentos Alternativos

Investimentos alternativos (ou estruturados) são aqueles que não se enquadram nas categorias tradicionais de renda fixa ou renda variável. Eles podem oferecer maior diversificação, rentabilidade e proteção contra crises, mas também demandam do investidor maior conhecimento sobre a alocação dos seus recursos, uma vez que envolvem mais riscos, custos e complexidade. Alguns exemplos de investimentos alternativos são: moedas virtuais, ouro, imóveis, commodities, derivativos, Private Equity e Venture Capital. Como existem produtos variados, o investidor pode comprar tanto na Bolsa de Valores (no caso de commodities), quanto em mercados fechados, como no caso de Fundos de Investimento restritos, ou ainda por meio de corretoras especializadas (no caso de criptomoedas).